

## COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

REQUERIMENTO N.º , DE 2019.

(Da Sr<sup>a</sup>. Paula Belmonte )

*Requer a criação de  
Subcomissão Especial da  
Primeira Infância, no âmbito da  
Comissão de Educação.*

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, com base no artigo 29, inc. I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados - RICD, a criação de Subcomissão Permanente da Primeira Infância, no âmbito desta Comissão de Educação, para discutir o modelo institucional do setor e as Políticas Públicas relacionadas à Primeira Infância, buscando propostas que visam a superar os graves problemas hoje observados no Brasil.

### JUSTIFICATIVA

O Brasil avançou nos últimos anos no que diz respeito ao acesso à educação infantil. Apesar disso, ao analisar os dados, vemos como a oferta ainda é insuficiente e desigual. Números oficiais indicam que um terço das crianças de 0 a 3 anos mais pobres do Brasil está fora da creche por falta de vaga.

Não é necessário ressaltar a importância e a urgência de se avançar, e muito, na questão da Educação Infantil e Creches no país.

Atendimento de crianças de até 3 anos de idade precisa aumentar. A lei estabelece que, até 2024, 50% das crianças de até 3 anos estejam matriculadas

em creches. Em 2016, essa porcentagem chegou a 31,9%. Para atingir a meta, é necessário incluir, 1,9 milhão de crianças. Conseguir vaga em creches é difícil em diversas localidades, e pais e responsáveis precisam enfrentar longas filas para ter acesso ao ensino público para as crianças.

Mas de nada adianta criarmos novas vagas se não sabemos que tipo de educação estamos oferecendo às nossas crianças. Não basta ampliar o atendimento, precisamos também garantir a qualidade do serviço. Uma boa educação infantil é importante para o desenvolvimento saudável da criança e está associada a maiores níveis de sucesso acadêmico e profissional e redução de desigualdades sociais. Inclusive, estudos mostram que creches de má qualidade podem até causar impacto negativo no desempenho dos estudantes a longo prazo.

A cobertura para crianças de 0 a 3 anos apresenta tendência de crescimento da desigualdade entre regiões, áreas urbana e rural, negros e brancos, pobres e ricos, por isso são necessárias políticas para estimular os municípios a atenderem com prioridade, em creche, as crianças do grupo de renda mais baixo

Por isso, precisamos garantir que as instituições de educação infantil brasileiras tenham profissionais qualificados, práticas pedagógicas enriquecidas, espaço físico e materiais apropriados. Investimento na formação dos professores e no monitoramento da qualidade do atendimento deve ser prioridade. Trabalhar para diminuir as dificuldades de comunicação entre as escolas e as famílias também é fundamental.

Além da precariedade no atendimento à população, é preciso enfrentar problemas estruturais ligados à operação e manutenção desses serviços. Destacam-se os elevados índices de falta de vagas nas creches e na Educação Infantil.

São dados alarmantes, que dificultam a melhoria dos índices de desenvolvimento humano (IDH) e trazem sérios prejuízos sociais e econômicos a diversos setores produtivos, retardando o desenvolvimento da nação.

Diante do exposto, é de extrema prioridade enfrentar essa grave situação, considerando sobretudo os amplos benefícios advindos da universalização da oferta de creches, e contamos com o apoio dos nobres pares para a aprovação deste Requerimento.

Sala das Sessões, em                      de março de 2019.

**Deputada Paula Belmonte**  
**PPS/DF**